

Cotação

- Dólar: R\$ 5,54
- Euro: R\$ 6,48



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 11 de Julho de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	12 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial da População	<ul style="list-style-type: none">• Dia do Engenheiro Florestal

Agenda do dia

Hoje	12 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • 012 News • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Diário Caiçara • Notícias das Praias • TV Thati • Notícias do Litoral Norte • Rock News Litoral

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
Nova lei quer proibir fogos com estampido e punir infratores com mais rigor em Caraguatatuba; prefeitura esclarece veto ao projeto já aprovado pela Câmara.....	13
Prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci, assume a presidência do Circuito Litoral Norte, tendo como vice, Matheus Silva, de Caraguatatuba.....	14
Cotidiano.....	15
“Bendita Fruta” promove arraiaá julino com teatro de mamulengo, temática caiçara e ambiental.....	15
Caraguatatuba anuncia leilão de veículos e equipamentos com preços abaixo do mercado.....	16
Governo Municipal realiza projeto piloto com crianças e jovens do residencial Getuba..	17
Caraguatatuba recebe 1º Hackathon do Litoral Norte e premia estudantes por soluções tecnológicas para turismo local.....	18
Neste sábado tem contação de histórias gratuitas com Dani Almeida no Caraguá Praia Shopping.....	19
Caraguatatuba promove 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para Mulheres... 20	
Alunos dos cursos de Auxiliar Administrativo e Auxiliar de RH realizado pelo Governo municipal e ETEC recebem certificação.....	21
Litoral Norte Paulista tem seis praias impróprias para banho, entre elas, a do Capricórnio, em Caraguatatuba.....	22
Geral.....	23
Adolescente denuncia estupro coletivo em Caraguá; caso mobiliza GCM, Polícia Civil e Conselho Tutelar.....	23
GCM age rápido e detém envolvidos por tráfico e roubo em Caraguatatuba.....	24
Bando preso após roubo de celulares no centro de Caraguatatuba.....	25
Suspeito é preso por tráfico de drogas após tentar fugir da GCM em Caraguatatuba....	26
GCM de Caraguá intercepta moto e prende homem por tráfico na Zona Sul!.....	27
Suspeito de envolvimento em dois roubos a veículos de entrega é preso em Caraguatatuba.....	28
Esporte e Turismo.....	29
Cantora Lua E Rodrigo É Atração Desta Sexta-Feira Do 20º Festival Da Tainha De Caraguatatuba.....	29
Festival da Tainha agita Caraguá até domingo!.....	30
Encontro da Abeta e Circuito Litoral Norte reúne empresas de turismo nesta quinta-feira em Caraguatatuba.....	31

Abertura do 20º Festival da Tainha reúne centenas de pessoas na região sul de Caraguatatuba.....	32
Caraguatatuba recebe Caraguá 21K com corrida para todas idades no dia 31 de agosto. 33	
3ª edição da Caraguá Cup reúne atletas e autoridades em cerimônia de abertura no Centro Esportivo.....	34
Reportagens Passadas.....	35
Reportagem do G1 Vanguarda.....	35
Reportagem da TV Câmara.....	36
Clipping Eletrônico.....	37
Entrevista com a Vereadora, Cássia do PT, para a TV Câmara.....	37

Política

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO ***
SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025 A6

PT ressuscita fala de Lula sobre soberania, procura PIB e mira Tarcísio após tarifaço

Presidente afirmou que Bolsonaro deveria assumir responsabilidade por sobretaxa, e Planalto visa reaproximação com empresário

Caio Speechoto, Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA A cúpula do PT viu uma janela de oportunidade no anúncio da tarifa de 50% a produtos brasileiros pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

A avaliação é que o fato impulsiona Lula (PT) e pode até aproximar o governo e o partido de setores do empresariado.

O episódio também colocou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como um dos alvos principais dos aliados do petista, além de Jair Bolsonaro (PL). Em carta anunciando a sobretaxa, Trump disse que o Brasil comete uma "caça às bruxas" contra o ex-presidente.

Diante da oportunidade, o PT decidiu preparar uma campanha para promover o atual mandatário e desgastar o bolsonarismo.

Uma das ações será ressuscitar uma fala do petista de 2019, quando ele estava preso em Curitiba. A declaração foi dada em entrevista à Folha e ao jornal El País.

Na declaração, cujo vídeo deve ser impulsionado nas redes sociais por meio de pagamentos para que chegue a mais gente, Lula critica brasileiros que prestam continência à bandeira americana — gesto feito por Bolsonaro.

"Alguém acha que os EUA vão favorecer o Brasil? Americano pensa em americano em primeiro lugar, pensa em americano em segundo lugar, pensa em americano em terceiro lugar, pensa em americano em quinto e, se sobrar tempo, pensa em americano", disse Lula na ocasião.

"E ficam os laçaios brasileiros achando que os americanos vão fazer alguma coisa por nós. Quem tem que fazer por nós somos nós. Acabar com o complexo de viralata, levantar a cabeça."

A ideia da campanha é promover Lula como defensor da soberania e da economia brasileira.

A nova circunstância política, de acordo com petistas ouvidos pela reportagem, pode facilitar uma reaproximação ao menos com parte do empresariado prejudicado pelas tarifas de Trump.

Nesta quinta, Lula vinculou Bolsonaro e o filho dele, Eduardo, à imposição da tarifa. "O ex-presidente deveria assumir a responsabilidade porque ele está concordando com a taxaço do Trump ao Brasil. Aliás, foi o filho dele que foi lá fazer a cabeça do Trump", disse em entrevista à TV Record.

O petista mencionou a soberania dos Poderes brasileiros e declarou que os Estados Unidos deveriam "respeitar o nosso Judiciário como eu respeito o deles".

"Se o que Trump fez no Capitólio tivesse acontecido aqui, ele



O presidente Lula (PT) em entrevista ao Jornal da Record, no Palácio da Alvorada. Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

estaria sendo processado como o Bolsonaro e poderia até ser preso. Aqui, o Judiciário é autônomo, sobretudo o STF [Supremo Tribunal Federal]", afirmou, em referência à invasão do Congresso americano por apoiadores do republicano em 2021.

Em entrevista ao Jornal Nacional, Lula foi questionado sobre as críticas de que interferiu na política argentina ao visitar em prisão domiciliar a ex-presidente Cristina Kirchner.

Ele afirmou que realizou a visita com autorização da Justiça argentina. "Nunca me preocupei que o Trump recebesse o Bolsonaro ou qualquer pessoa. É direito de cada presidente fazer o que quiser. O que não é direito é um presidente querer dar palpite na decisão de Justiça de um país", disse.

Do ponto de vista do Palácio do Planalto, a decisão do governo Trump reforça a imagem de que Lula combate interesses poderosos, incluindo americanos. É o que aliados chamam de estratégia do "nós contra todos".

Nessa linha, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, compartilhou ainda na quarta peça publicitária nas redes com os dizeres "Lula quer taxar os super-ricos, Bolsonaro quer taxar o Brasil".

Integrantes da base do presidente também centraram ataques em Tarcísio. Para aliados de Lula, o governador cometeu um

erro político ao ter demonstrado apoio a Trump.

No último dia 7, Tarcísio compartilhou postagem de Trump em apoio a Bolsonaro e afirmou que o ex-presidente do Brasil "deve ser julgado somente pelo povo brasileiro, durante as eleições", criticando os processos tanto no STF quanto no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

No início do ano, ele postou vídeo usando boné com o slogan "Make America Great Again" (façam a América grande de novo).

Na entrevista à Record, Lula lembrou do episódio. "Não vai tentar esconder o chapeuzinho do Trump, não, Tarcísio. Pode ficar mostrando para a gente também quem você é. Porque está cheio lobo com pele de carneiro."

Um ministro de partido do centro diz que a taxa de Trump será explorada contra todos os que celebraram a vitória do republicano. Mas diz que Tarcísio será alvo preferencial por ser considerado o candidato mais viável para enfrentar Lula em 2026.

Para ele, esse tipo de comportamento afasta do governador a imagem de político moderado.

Nas redes, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Márcio França (Empreendedorismo) e Rui Costa (Casa Civil) tece-ram críticas a Tarcísio.

Colaborou Mariana Brasil, de Brasília
Leia mais em Mercado e Mundo

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO ***

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025 A7

política

Ataque de Trump ao Brasil expõe custo de Bolsonaro para a direita

Análise

Lula ganha ativo eleitoral com investida inédita do presidente americano, majoritariamente malvisto no Brasil, mas também corre risco em caso de ideologização da resposta brasileira

Igor Gielow

SÃO PAULO O inaudito ataque de Donald Trump ao Brasil, após meses ignorando solenemente a relação com o país, transformou o presidente americano em ator central da corrida eleitoral do ano que vem.

Não há precedente histórico para o ocorrido, embora seja importante lembrar que o americano costuma reverter suas decisões mais drásticas em pouco tempo, como parte de sua propalada técnica de negociação passivo-agressiva — que até aqui só logrou trazer ballbúrdia ao cenário global.

Na eleição de 2022, bolsonaristas se queixaram da nota da embaixada americana defendendo o sistema eleitoral contestado pelo então presidente, mas perto da carta de Trump aquilo foi um sussurro.

Perde de imediato Jair Bolsonaro (PL), que já declarou ter em Trump seu ídolo político. A coincidência de arco narrativo dos dois populistas sempre foi notável, na ascensão, na queda, na contestação institucional com toques golpistas.

O próprio republicano reconheceu isso ao dizer, nas postagens anteriores à carta tarifária, que Bolsonaro sofria a mesma caça às bruxas a que ele teria sido exposto. Aqui a dupla hélice, com um "delay" de dois anos usual entre os acontecimentos, se separou: a lei no Brasil é mais dura, e nenhum condenado pode ser presidente, como é o caso nos EUA.

Seja como for, agora Bolsonaro vê o custo de sua simbiose ideológica com Trump ser exposto. O apoio aberto do americano pode até lhe render o exílio, mas não mudará a disposição de seus julgadores — não deveria aguciar nenhum punitivismo também, mas aí talvez seja otimismo institucional em demasia.

Por mais malabarismo verbal que faça, o núcleo duro bolsonarista não tem como blindar o ex-presidente se o Brasil for de fato afetado pelo tarifaço, a começar pelo azedume de seus aliados no agronegócio.

É previsível, claro, um acirramento da polarização. Quem for bolsonarista raiz: irijá culpar o presidente Lula (PT), o ministro Alexandre de Moraes e os demais Torquemadas da fantasia desse grupo pela crise, ainda que seja preciso muita criatividade para justificar a ação de Trump no fim do dia.

Perde ainda mais a direita e centro-direita que orbitam Bolsonaro devido à seu café eleitoral. As manifestações sobre o episódio dos governadores desse grupo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) à frente, demonstra



Presidente dos EUA, Donald Trump, acena ao embarcar para Washington Nathan Howard - 6 Jul.25/Reuters

+

Gilmar fala em 'resistência democrática'

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou que o Brasil vive hoje um momento de resistência democrática. Sem citar o anúncio do presidente dos EUA, Donald Trump, de uma sobretaxa de 50% aos produtos brasileiros, o decano da corte criticou big techs e lembrou ataques do 8 de Janeiro.

Em uma publicação nas redes sociais nesta quinta-feira (10), o magistrado fez uma defesa da democracia brasileira, afirmando que o país faz uma defesa irredutível da Constituição.

"O que se escreve no Brasil hoje é um verdadeiro capítulo inédito na história da resistência democrática", disse.

O decano citou os ataques a ministros, que chamou de virulentos, e lembrou plano para matar autoridades, incluindo o ministro do STF Alexandre de Moraes.

a dificuldade colocada.

Em diferentes gradações, culpam Lula por adular ditaduras e esposar o antiamericanismo tradicional do PT. São fatos, mas que nada têm a ver com a ligação umbilical de Trump e Bolsonaro, simbolizada nesse entorno pela imagem de Tarcísio com o boné do Maga.

Em outras circunstâncias, seria a desculpa ideal para essa direita romper de vez com o bolsonarismo, mas o temor do julgamento das redes do grupo e o peso eleitoral do ex-presidente ainda falam mais alto. Não será surpresa, contudo, se integrantes da segunda geração bolsonarista comecem a se distanciar em busca de voo próprio.

Com tudo isso, ganha um ativo eleitoral inesperado Lula, bastando ler de forma inversa os parágrafos anteriores. É fácil corar qualquer crise, se é que ela haverá mesmo, na relação entre Bolsonaro e Trump. De quebra, o republicano é majoritariamente malvisto no Brasil, como apontam pesquisas.

Mas uma coisa é o ambiente da luta política, do vale-tudo das redes. O risco para Lula é exatamente ir ao ataque ostensivo como ação de governo, pois aí um acirramento dos efeitos práticos do embate com a Casa Branca poderá ser debitado da eventual ideologização da resposta brasileira.

O histórico de Trump permite supor que haverá recuos nessa tensão antes de ele escalar de forma incontornável, mas, se isso ocorrer, nunca é demais lembrar quem tem mais recursos à mão para a briga.

Recall Sinvastatina 20mg

O laboratório farmacêutico Novartis Biociências S.A comunica o recolhimento do lote **PJ5246 do medicamento Sinvastatina 20 mg – comprimidos revestidos (Medicamento genérico)**, em decorrência de desvio pontual no processo de embalagem.

Número de registro na Anvisa: 1.0068.1124.043-0

Número do lote: PJ5246

Data de fabricação: 01/25

Validade: 12/26

A Novartis afirma que a qualidade e a segurança de todos os seus produtos e o bem-estar dos pacientes são de extrema importância para a empresa e ressalta que todas as medidas corretivas já foram adotadas pela companhia e seus parceiros. A Sandoz Brasil, responsável pela fabricação e distribuição do medicamento, será responsável pelo recolhimento das unidades distribuídas, portanto, os pacientes que adquiriram o produto desse lote também devem entrar em contato com o SAC para mais esclarecimentos e orientação para devolução do medicamento, sem custos. Para mais informações, acesse o site oficial da Sandoz (www.sandoz.com.br) ou entre em contato com o SAC (0800 400 9192 | sac.sandoz@sandoz.com).

BR-35302

Folha de São Paulo

AB SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO ***

política



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fala em ato na avenida Paulista Miguel Schincariol - 29 Jun.25/AFP

Aliados citam desgaste e tentam blindar Bolsonaro, que pede urgência a Poderes

Oposição afirma que tarifaço é reação a diplomacia petista, enquanto governistas veem ameaça à soberania nacional

Marianna Holanda, Thaís Oliveira e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA Aliados de Jair Bolsonaro (PL) admitem reservadamente que há um desgaste para ele e para o seu grupo político com a sobretaxa de 50% sobre produtos importados do Brasil imposto nesta quarta-feira pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

A decisão de Trump faz parte de uma ofensiva para defender Bolsonaro, e a carta do americano o cita diretamente. Há uma avaliação entre os aliados do ex-presidente de que, por ora, o governo Lula (PT) tem conseguindo

emplicar o discurso de que o ato fere a soberania do país.

Embora haja incerteza em torno das consequências econômicas e políticas da decisão do republicano, bolsonaristas já buscam blindar o ex-presidente da crise.

Nas horas após o anúncio de Trump, o bolsonarismo ainda buscava uma forma de contornar a narrativa do governo, de acordo com integrantes do PL.

Entrou em curso uma ofensiva para dizer que a tarifa de 50% aplicada por Trump é culpa de Lula, não de Bolsonaro ou mesmo do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que trabalha junto a autoridades dos

“

Parabéns ao consórcio Lula-STF. Por perseguição política, conseguiram inviabilizar o comércio com a maior potência econômica do planeta

Paulo Martins (PSD)
ex-deputado e vice-prefeito de Curitiba

EUA por sanções a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

O próprio ex-mandatário evitou criticar, nesta quinta-feira (10), a sobretaxa e pediu ação urgente dos Poderes, atribuindo a medida do aliado à diplomacia do governo brasileiro.

“O Brasil caminha rapidamente para o isolamento e a vergonha internacional. A escalada de abusos, censura e perseguição política precisam parar. O alerta foi dado, e não há mais espaço para omissões”, disse, no X (ex-Twitter). Bolsonaro falou ainda de sua admiração e seu respeito pelo governo americano.

“A medida é resultado direto do afastamento do Brasil dos seus compromissos históricos com a liberdade, o Estado de Direito e os valores que sempre sustentaram nossa relação com o mundo livre. Isso jamais teria acontecido sob o meu governo”, completou.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), adotou linha parecida.

Bolsonaristas, porém, tomaram o cuidado de não expor comemorações com a medida, e inclusive lamentá-la —ainda que enxerguem como uma vitória o que apontam como alinhamento de Trump ao que eles têm defendido na esfera internacional.

Nas redes e no plenário da Câmara dos Deputados, congressistas usaram à exaustão a frase “a culpa é do Lula”. O argumento passa pela ideia de que o presidente não soube criar relação diplomática com a gestão Trump.

E, mais além, argumentam que a tarifa não é resposta à articulação política de Eduardo Bolsonaro, numa tentativa de distanciá-lo da medida, e tentar associar a decisão de Trump às declarações de Lula na cúpula dos Brics, no início da semana.

No encontro do bloco de países, no Rio de Janeiro, o presidente voltou a defender “uma nova moeda de comércio” internacional, acenando a uma agenda de desdolarização —de não utilizar o dólar americano em transações entre países.

Nesta quinta-feira (10), o ex-deputado e vice-prefeito de Curitiba, Paulo Eduardo Martins (PSD), alinhado ao bolsonarismo, fez rara crítica à decisão de Trump.

“Não é punindo o Brasil que trabalha e produz que se atinge o Brasil que namora o que há de pior no mundo. Afinal, machucar o primeiro é fortalecer o segundo”, publicou no X (ex-Twitter).

Após ser questionado por um seguidor sobre se isso poderia impactar o STF, ele ainda respondeu: “Seria melhor a punição específica em figuras específicas”. Antes, Martins havia publicado críticas ao governo. “Parabéns ao consórcio Lula-STF. Por perseguição política, conseguiram inviabilizar o comércio com a maior potência econômica do planeta”.

Aliados de Bolsonaro dizem se tratar de uma resposta comercial mais do que política à administração petista.

“A culpa é exclusivamente do presidente Lula. Não foi por conta do julgamento que ele aplicou as tarifas. Na carta que ele escreveu, ele diz vários pontos. A questão da censura, a questão do alinhamento político do Brasil hoje com os países do eixo do mal”, disse Filipe Barros (PL-PR), presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

Já no Senado, Hamilton Mourão (Republicanos-RS) atribuiu a tarifa de Trump ao que chamou de “sucessivos fiascos de uma diplomacia inoculada de ideologias ultrapassadas”.

No X, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) chamou as tarifas de Trump de “taxa Bolsonaro” em publicação com uma montagem das imagens do ex-presidente usando o boné do movimento trumpista “Make America Great Again” de um lado, e Lula usando outro boné, com mensagem “O Brasil é dos brasileiros”, de outro.

A ministra Gleisi Hoffmann (PT), chefe da Secretaria de Relações Institucionais, também publicou no X, associando a decisão de Trump a Bolsonaro e reforçando o discurso do governo sobre a taxa dos mais ricos.

“O projeto de Lula é taxar os super ricos, o de Bolsonaro é taxar o Brasil!”, escreveu. “A subserviência de Bolsonaro aos EUA está custando caro ao país. As mentiras que ele e a família espalharam sobre o Brasil e o STF serviram de pretexto para Donald Trump taxar as exportações brasileiras”.

Folha de São Paulo

A10 SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO ★★

política

Tarcísio admite impacto de tarifaço, pede bom senso e cobra Lula e STF

Governador de São Paulo afirma que governo federal precisa 'resolver a tarifa'; ele disse também que qualquer candidato de centro-direita daria indulto a Bolsonaro

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), admitiu o "impacto negativo para São Paulo" da tarifa de 50% aos produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a culpar o presidente Lula (PT) pela medida e mandou recado ao STF (Supremo Tribunal Federal).

A sobretaxa foi divulgada por Trump na quarta-feira (9) em uma carta na qual afirma que Jair Bolsonaro (PL) sofre uma "caça às bruxas" que precisa ser encerrada "imediatamente".

Tarcísio, que é aliado do ex-presidente e já postou vídeo usando boné com o slogan do republicano, tornou-se um dos principais alvos da base lulista.

Em entrevista em São Paulo nesta quinta-feira (10), o governador disse que o momento agora é de atuação da diplomacia brasileira e que há tempo para resolver a questão até agosto, quando há previsão de a sobretaxa entrar em vigor.

"O tarifaço é deletério, principalmente para aqueles estados que têm produção industrial de maior valor agregado", afirmou. "É a gente precisa obviamente sentar na mesa, deixar de lado as questões ideológicas, deixar de lado as questões políticas, deixar de lado o revanchismo, as narrativas e trabalhar".

Ele citou a Embraer entre as empresas que podem ser negativamente afetadas.

Questionado sobre o papel do Supremo na decisão sobre a tarifa, Tarcísio disse: "[Tem] uma série de posturas que não condizem com a nossa tradição democrática e eu espero que o Brasil sente na mesa e resolva o problema das tarifas".

Tarcísio não se manifestou sobre a menção a Bolsonaro na carta de Trump e reclamou do que chamou de distanciamento do governo Lula em relação ao governo dos Estados Unidos.

"Dos países do G20, o mais afastado da Casa Branca é o Brasil. A gente tem dado demonstrações muito ruins, como foi agora na última reunião dos Brics. Precisamos estabelecer o consenso e lembrar o seguinte: os americanos sempre foram aliados de primeira hora do Brasil. É o maior investidor estrangeiro direto do Brasil. Então, a gente tem muito a perder".

O governador criticou ainda o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que atacou a vinculação de Tarcísio ao trumpismo. "Acho que ele tem que cuidar da economia. O Brasil não está indo bem, o Brasil tem um problema fiscal relevante, então acho que cabe a ele falar menos e trabalhar mais", disse o bolsonarista.



Tarcísio cumprimenta Bolsonaro após cancelar agenda e viajar para Brasília. Tarcísio de Freitas no Instagram

✚ Vice-governador vê estratégia errada de Trump

Enquanto o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), critica o presidente Lula (PT) sobre as tarifas de 50% ao Brasil impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, o vice dele, Felício Ramuth (PSD), avalia se tratar de uma estratégia equivocada do americano.

"Os Estados Unidos são o principal destino de exportação de São Paulo. É cedo para aceitarmos como definitiva essa posição do Trump", disse Ramuth na quarta-feira (9), horas após o anúncio.

"Não vejo a imposição das tarifas como tentativa de interferência externa em nosso país, mas sim uma estratégia, ainda que, a meu ver, equivocada na forma e na execução, dos EUA em conseguir mais vantagens comerciais em relação ao Brasil, bem como um posicionamento político contra as decisões tomadas pelo Brics".

Segundo Ramuth, Trump reagiu às críticas feitas por integrantes dos Brics, na segunda (7), ao "aumento indiscriminado de tarifas" —o grupo não fez menções diretas a Trump ou aos EUA na ocasião.

Em resposta a pergunta se Lula deva interferir no STF ou se o tribunal deveria suspender o julgamento de Bolsonaro pela trama golpista, Tarcísio disse que não. "Não estou falando isso, estou falando que agora o esforço do governo brasileiro tem de ser resolver a tarifa", declarou.

O governador também afirmou acreditar na inocência de Bolsonaro, mas disse que, em caso de condenação, "qualquer candidato" do que chamou de centro-direita dará indulto se for eleito ao Palácio do Planalto.

"Se for necessário, eu tenho certeza que qualquer candidato nesse bloco de centro-direita vai dar um indulto. E esse indulto vai ser negociado, porque o que é importante agora é que isso vai ser visto como um fator de pacificação. Deixar essa agenda de lado, porque temos uma agenda importante", declarou.

O governador paulista é um dos nomes da direita cotados a uma candidatura ao Palácio do Planalto em 2026 no lugar de Bolsonaro, que está inelegível até 2030.

Na tarde desta quinta, Tarcísio esvaziou sua agenda pública e voou para Brasília para se reunir com o ex-presidente. Ambos postaram vídeo do encontro, ocorrido em um restaurante no Distrito Federal. A equipe de comunicação do Palácio dos Bandeirantes foi questionada pela Folha, mas não informou se Tarcísio viajou em avião do governo paulista. No vídeo, é possível ver que ele estava acompanhado de assessores especiais do seu gabinete.

Na semana passada, Tarcísio compartilhou postagem de Trump em apoio a Bolsonaro e afirmou que o ex-presidente do Brasil "deve ser julgado somente pelo povo brasileiro, durante as eleições".

Ao endossar o republicano, o governador bolsonarista fez crí-

“ [Tem] uma série de posturas [do STF] que não condizem com a nossa tradição democrática e eu espero que o Brasil sente na mesa e resolva o problema das tarifas

Tarcísio de Freitas (Republicanos) governador de São Paulo

tica a processos envolvendo o ex-presidente tanto no STF, onde Bolsonaro é réu no julgamento da trama golpista, quanto a decisões do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nas quais o ex-presidente foi condenado e declarado inelegível até 2030.

Em abril, Tarcísio chegou também a afirmar que a política tarifária anunciada por Trump naquele momento criava oportunidades e que o Brasil teria "toda a chance de tirar proveito da situação" —enquanto relatório da Secretaria Estadual da Fazenda apontou possível impacto na economia paulista.

O governador de São Paulo manifestou apoio a Trump em mais de uma ocasião.

Em novembro de 2024, divulgou vídeo exaltando o resultado da eleição nos EUA. "Trump eleito! Começamos o dia celebrando a vitória do conservadorismo, do patriotismo, da prosperidade, da liberdade". Quando o republicano tomou posse, divulgou outro vídeo, no qual usava boné com o slogan do movimento Baga, do republicano (Make America Great Again, ou façam os EUA grandes de novo).

Zema recua e agora afirma que medida de Trump contra o Brasil é injusta

Juliana Arreguy

SÃO PAULO O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), criticou nesta quinta-feira (10) as taxas de 50% ao Brasil anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Um dia após ter dito que a população pagaria a conta por ações do presidente Lula (PT) e do STF (Supremo Tribunal Federal), Zema classificou a decisão de Trump, que avaliou como resposta ao julgamento de Jair Bolsonaro (PL) no Supremo e ao encontro dos Brics, como um erro.

O ex-presidente é réu no caso da trama golpista para impedir a posse do petista.

"Esses erros e essas injustiças não devem ser consertados com mais injustiças e erros. A taxa imposta pelo presidente Trump a produtos brasileiros é uma medida errada e injusta. Ela precisa ser revista", afirmou Zema nas redes.

O governador, que já se coloca como presidenciável para 2026, defendeu novamente Bolsonaro, disse que o STF "já passou dos limites" e afirmou que há tentativas, por parte do governo Lula, de censurar a oposição ao petista nas redes, mas acrescentou que isso não pode prejudicar a população.

"Defender a liberdade não pode significar atacar quem trabalha e quem produz no Brasil", disse ele.

Na noite de quarta-feira (9), Zema foi o primeiro entre os governadores apontados como presidenciáveis a se manifestar sobre o anúncio de Trump de sobretaxar os produtos brasileiros, que citou Bolsonaro na justificativa dada a Lula para aplicar as taxas.

"As empresas e os trabalhadores brasileiros vão pagar, mais uma vez, a conta do Lula, da Janja e do STF. Ignorar a boa diplomacia, promover perseguições, censura e ainda fazer provocações baratas vai custar caro para Minas e para o Brasil", disse ele, sem outros comentários sobre as taxas.

Outro cotado para a disputa presidencial no ano que vem é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Em texto divulgado ainda na quarta, comparou Lula com o venezuelano Hugo Chávez e, sem citar Bolsonaro, disse que o atual mandatário "sai em ataque ao presidente dos Estados Unidos, país que sempre foi nosso aliado".

Ele sugeriu a criação de uma comissão parlamentar para diálogo com os Estados Unidos diante da crise política.

O chefe do Executivo paraense, Ratinho Jr. (PSD-PR) não fez menções diretas à taxa, mas uma publicação dizendo ser contra a polarização na política.

Folha de São Paulo

mercado

FOLHA DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025 A13

Lula fala em negociar sobretaxas de Trump, mas promete reciprocidade se diálogo falhar

Governo prevê retaliação só em agosto e cogita ações não lineares, como em medicamentos e audiovisual; lei que autoriza instrumento deverá ser regulamentada nos próximos dias, de acordo com Geraldo Alckmin

Mariana Brasil, Catia Seabra e Nathalia Garcia

BRÁSILIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou nesta quinta-feira (10) de afronta ao país a carta publicada por Donald Trump em que o americano anuncia uma sobretaxa de 50% aos produtos brasileiros. O petista afirmou que, primeiro, tentará negociar as tarifas —mas que, se isso não funcionar, será colocada em prática a reciprocidade. Ele disse que o americano demonstra desconhecer a relação comercial entre os dois países, que ele precisa respeitar a Justiça e que as empresas de tecnologia devem obedecer às leis brasileiras.

"O que mais vai importar é o seguinte: temos a Lei da Reciprocidade, aprovada pelo Congresso Nacional. E não tenha dúvida. Primeiro vamos tentar negociar. Mas, se não tiver negociação, a Lei da Reciprocidade será colocada em prática. Se ele vai cobrar 50% de nós, nós vamos cobrar 50% dele", afirmou em entrevista à TV Record.

Apesar da declaração do petista, auxiliares no Palácio do Planalto e no Itamaraty afirmam que, em caso de necessidade de retaliação, o governo não deve optar por uma tarifa linear contra os EUA.

Os principais produtos importados pelo Brasil dos EUA são motores e máquinas, óleo combustível, aeronaves e gás natural, além de medicamentos.

Aplicar uma sobretaxa sobre essa pauta traria consequências econômicas indesejadas, com risco de contrair inflação, segundo esses assessores. Uma opção seria a chamada retaliação cruzada sobre serviços e propriedade intelectual, como licenças farmacêuticas e do setor audiovisual (como filmes e séries).

Lula e aliados deram sequência nesta quinta à estratégia de associar o tarifaço e suas consequências econômicas a Jair Bolsonaro (PL) e outras lideranças da oposição, entre eles o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Filho do ex-presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL) se licenciou do mandato e se mudou para os EUA para advogar junto a autoridades americanas retaliações contra o STF (Supremo Tribunal Federal) e o governo.

Na entrevista, Lula afirmou que, inicialmente, achou que a carta de Trump pudesse ser falsa. Ele declarou que o texto publicado pelo americano demonstra "total desconhecimento" da relação comercial entre os dois países por conter informações inverídicas — como a de que os Estados Unidos importariam mais do Brasil do que o contrário. "Será que



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Palácio do Planalto. Gabriela Bilo - 9 Jul. 25, Folhapress



Achei que a carta do presidente Trump era um material apócrifo, porque não é costume ficar mandando correspondência a outro presidente através do site do presidente da República

Quando ele fala da questão das empresas dele, das plataformas, é bom que entenda: no Brasil, quem estabelece as regras é o Brasil. É o Congresso Nacional, é o Poder Judiciário. Ele não pode ficar dizendo que o Brasil não pode fazer nada contra empresas que desrespeitam a legislação brasileira. Aqui, [se] respeita Lula presidente da República

a assessoria dele não tem sabedoria para explicar isso, para ele não fazer uma afronta como essa a outro país?", questionou Lula.

"Achei que a carta do presidente Trump era um material apócrifo, porque não é costume ficar mandando correspondência a outro presidente através do site do presidente da República", disse, em referência ao fato de o texto do americano ter sido publicado na rede social Truth Social.

O petista também disse que, se Trump conhecesse um pouco o Brasil, teria mais respeito pelo país.

"Devemos exigir que os outros também nos respeitem. O Brasil não tem contencioso com ninguém. Aqui, tudo se resolve com uma conversa", disse. "Queremos que ele respeite o Brasil", complementou.

"Ele tem que respeitar a Justiça brasileira, como eu respeito a americana. Se o que Trump fez no Capitólio ele tivesse feito no Brasil, ele estaria sendo processado, como o Bolsonaro, e arriscado a ser preso. Porque feriu a democracia, porque feriu a Constituição. E eu não me meto no Poder Judiciário, porque ele é autônomo —sobretudo a Suprema Corte", disse.

Sobre a pressão feita pelo republicano contra regras para plataformas digitais, o presidente brasileiro afirmou que quem estabelece essas normas é o Brasil.

"Quando ele fala da questão das empresas dele, das plataformas, é bom que entenda: no Brasil, quem estabelece as regras é o Brasil. É o Congresso Nacional, é o Poder Judiciário. Ele não po-

de ficar dizendo que o Brasil não pode fazer nada contra empresas que desrespeitam a legislação brasileira. Aqui, [se] respeita."

Lula declarou ainda na entrevista que o Brasil pode recorrer à OMC (Organização Mundial do Comércio) contra as sobretaxas americanas. Uma ação do tipo, porém, teria efeito apenas simbólico, uma vez que a organização internacional está há anos paralisada por um boicote liderado pelos EUA.

O presidente disse ainda que quer criar um comitê composto por empresários para acompanhar a questão tarifária entre os dois países, e que as medidas diplomáticas estão sendo tomadas pelo Itamaraty. Ele voltou a citar a aplicação da Lei da Reciprocidade como uma das opções de resposta, além de recorrer à OMC (Organização Mundial do Comércio), se necessário.

Para além das declarações de Lula, integrantes do primeiro escalão de Lula apostavam nesta quinta na possibilidade de negociação entre os dois países. Um ministro palaciano citou o trecho final da carta enviada por Trump, no qual o republicano admite a hipótese de revisão das tarifas "dependendo de nosso relacionamento com seu país".

Outro ministro diretamente envolvido com o caso chega a considerar possível um recuo do próprio ex-presidente Jair Bolsonaro. Há assessores de Lula, no entanto, que opinam que Trump deixou pouca margem para negociação ao misturar um tema tarifário com assuntos de alta sensibilidade política no Brasil, como

Motta e Alcolumbre falam em atuar com firmeza

Os presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) pediram diálogo diplomático e comercial, a respeito do aumento da sobretaxa para 50% sobre produtos importados do Brasil determinado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Eles divulgaram nota, na tarde desta quinta-feira (10), após um dia de silêncio sobre o tema que dominou a agenda do Congresso e do Executivo.

"A decisão dos Estados Unidos de impor novas taxações sobre setores estratégicos da economia brasileira deve ser respondida com diálogo nos campos diplomático e comercial", diz o texto.

A divulgação da nota ocorreu após um encontro entre os dois. Ao final da reunião de líderes da Câmara nesta quinta, Motta evitou comentar o assunto e disse que sua posição representará "o sentimento da Casa"

o futuro de Bolsonaro e a regulação das big techs.

Se a melhor forma para responder a um tarifaço americano já está em estudo, o governo descarta neste momento responder aos EUA por meio de uma sobretaxa horizontal. Além do mais, qualquer reação econômica à decisão só deve acontecer a partir do dia 1º de agosto —prazo em que começam a valer as tarifas americanas, segundo a carta em que Trump anunciou a medida.

O governo viu a movimentação de Trump como uma politização da relação comercial entre os países, atitude considerada inédita.

A gestão de Lula avalia que não é possível recuar em nenhuma das decisões do Judiciário brasileiro, como as referentes aos processos envolvendo Bolsonaro, e os ataques antidemocráticos de 8 de janeiro. O entendimento é de que o uso político feito pelo governo americano dos episódios é descabido e fere a soberania do Brasil.

A Lei da Reciprocidade autoriza medidas de retaliação caso país ou bloco econômico interfira "nas escolhas legítimas e soberanas do Brasil" por meio de ameaça ou de aplicação unilateral de medidas comerciais, financeiras ou de investimentos.

O projeto foi aprovado pelo Congresso após Trump anunciar, em abril, tarifaço que atinge diversos países, incluindo o Brasil. O decreto para regulamentar a nova lei ainda não foi publicado. O vice-presidente Geraldo Alckmin disse nesta quinta que o ele ficará pronto nos próximos dias. **Leia mais em Política e Mundo**

O Estado de São Paulo

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

POLÍTICA



A7



GUERRA COMERCIAL

Tarcísio se torna alvo após tarifaço de Trump e admite efeito negativo em SP

Governador culpa gestão Lula pela decisão do presidente americano e reforça vínculo com Bolsonaro ao se reunir com ex-presidente; ministro da Fazenda fala em 'vassalagem'

SÃO PAULO
BRASILIA

O anúncio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor ao País uma taxaço de 50% às importações de produtos brasileiros se tornou fator novo com potencial de influenciar a eleição presidencial de 2026. A medida drástica do presidente americano deu novo elemento para a disputa de narrativas entre direita e esquerda e deixou no centro desse embate o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Trump justificou sua decisão citando uma "caça às bruxas" ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o que chamou de "ordens de censura" do Supremo Tribunal Federal (STF) contra empresas de mídias sociais dos EUA.

Candidato a herdeiro do apoio de Bolsonaro no ano que vem — o ex-presidente está inelegível até 2030 e é réu no STF sob a acusação de liderar um plano de golpe de Estado —, Tarcísio admitiu que o impacto da taxaço sobre produtos brasileiros será "negativo" para a economia paulista, mas reforçou a associação com o bolsonarismo e o ex-presidente. São Paulo é o Estado nacional que mais exporta produtos para os Estados Unidos: foram US\$ 13,8 bilhões em 2024, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Ainda na noite de anteontem, horas depois de Trump divulgar a carta endereçada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Tarcísio publicou na rede social X uma mensagem na qual culpa o governo brasileiro pelo tarifaço do presidente americano. "Lula colocou sua ideologia acima da economia, e esse é o resultado. Tiveram tempo para prestigiar ditaduras, defender a censura e agredir o maior investidor direto no Brasil. Outros países buscaram a negociação. Não adianta se esconder atrás do Bolsonaro. A responsabilidade é de quem governa", escreveu.

O governador paulista se tornou alvo de críticas e, ontem pela manhã, durante agenda na capital, ponderou que o Brasil precisa "deixar de lado as questões ideológicas, o revanchismo e as narrativas" para

negociar com os Estados Unidos. "São Paulo é um grande exportador de produtos industriais e tem nos Estados Unidos seu principal destino. Isso afeta diretamente empresas como a Embraer, por exemplo", afirmou.

Sem outros compromissos oficiais previstos no dia, Tarcísio viajou para Brasília onde se encontrou com Bolsonaro. O governador publicou no X um vídeo ao lado do ex-presidente. "Sempre bom estar ao seu lado, presidente", afirmou.

MINISTROS. Antes, Tarcísio precisou responder ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que o acusou de praticar "vassalagem". "Ou uma pessoa é candidata a presidente ou é candidata a vassalo, e não há espaço no Brasil para vassalagem", disse o ministro.

Para Haddad, o anúncio de Trump representa um golpe contra a soberania nacional, articulado por "forças extremistas" de dentro do País. Segundo o ministro, entretanto, a direita vai ter de reconhecer

"Ou uma pessoa é candidata a presidente ou é candidata a vassalo, e não há espaço no Brasil para vassalagem"

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

"Cabe a ele falar menos e trabalhar mais"

Tarcísio de Freitas
Governador de São Paulo

mais cedo ou mais tarde que deu um "enorme tiro no pé", já que a medida prejudica exportações de empresas e produtores do Estado de São Paulo.

Tarcísio rebateu a declaração, afirmando que Haddad "deveria cuidar da economia". "Se estivesse cuidando, talvez o Brasil estivesse indo melhor", disse o governador. "A gente tem um problema fiscal sério. Então, cabe a ele falar menos e trabalhar mais."

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, também criticou Tarcísio pelo posicionamento sobre a tarifa e reforçou o prejuízo para o Estado. "Lamento que o governador de São Paulo defen-



Bolsonaro e Tarcísio almoçaram ontem em uma churrascaria no DF

RELAÇÕES

São Paulo é o Estado que mais exporta para os Estados Unidos

Valor exportado em 2024

EM MILHÕES DE DÓLARES

SP	13.853,9
RJ	8.195,3
MG	4.581,0
ES	3.049,6
RS	1.875,3
SC	1.848,3
PR	1.595,0
BA	859,2
PA	806,6
MA	748,2
MS	654,8
CE	646,0
GO	388,4
MT	380,9
PE	274,2
RO	121,7
AM	104,7
TO	73,2
SE	69,9
AL	61,4
PB	59,7
RN	58,9
PI	33,6
AP	16,1
DF	7,0
AC	4,2
RR	1,1

TOTAL **US\$ 40,4 bi**
FONTE: COMEX-STAT (INFOGRÁFICO: ESTADÃO)

da uma tarifa de 50%, imposta pelo governo dos EUA, que, a partir de 1.º de agosto, penalizará a indústria e a agroindústria paulista, em vez de defender a população do seu Estado e do Brasil como nação", disse Rui Costa, também em publicação no X. "Liderança, governador, se exerce com coragem. É compreensível que queira agradecer ao ex-presidente a quem serviu como ministro, mas quem valoriza São Paulo não apoia medidas absurdas, ilegais e imorais impostas por estrangeiros", complementou Costa.

O governador de São Paulo não defendeu explicitamente a tarifa imposta por Trump.

A estratégia do governo Lula é associar o máximo possível a tarifa prometida por Trump a Bolsonaro e seus aliados. O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), um dos filhos do ex-presidente que está nos EUA defendendo sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, chegou a compartilhar nas redes sociais uma imagem agradecendo a Trump pela tarifa.

Um levantamento da AP Exata concluiu que a decisão de Trump de impor uma taxaço de 50% sobre produtos nacionais está sendo profundamente rejeitada. De acordo com o estudo, feito com base em 260 mil publicações, 59% criticaram a medida e cobra-

ram uma reação do Brasil, ante 22% que manifestaram apoio à decisão dos Estados Unidos (mais informações na pág. A8).

Como potencial presidente em 2026, Tarcísio tem procurado se equilibrar entre a fidelidade a Bolsonaro, uma postura de direita não radical e acessos ao bolsonarismo, com postagens nas redes, participação em atos públicos pró-Bolsonaro e defesa da anistia aos condenados pelos ataques golpistas do 8 de Janeiro.

Em janeiro, ele publicou um vídeo em suas redes sociais usando um boné com o tradicional slogan de Trump: "Make América Great Again".

No início da semana, compartilhou no X a primeira e mais contundente manifestação do presidente americano a favor de Bolsonaro. Trump chamou os processos judiciais contra o ex-presidente brasileiro de "perseguição" e Tarcísio repetiu o argumento do americano, afirmando que Bolsonaro "deve ser julgado somente pelo povo brasileiro, durante as eleições".

OUTROS GOVERNADORES. O governador paulista é considerado a alternativa preferida do Centro e de setores da direita e da centro-direita para concorrer contra Lula em 2026. Apesar de inelegível e sob risco de ser preso pela tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro reluta em indicar um sucessor eleitoral.

Outros possíveis candidatos da direita e da centro-direita na disputa presidencial de 2026, os governadores de Minas, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Romaldo Caiado (União Brasil), também responsabilizaram Lula e o governo federal pela medida anunciada por Trump. Caiado disse que o petista "segue à risca o que Hugo Chávez fez na Venezuela", ao afrontar gratuitamente o governo americano. Zema afirmou que "as empresas e os trabalhadores brasileiros vão pagar, mais uma vez, a conta do Lula, da Janja e do STF". "Ignorar a boa diplomacia, promover perseguições, censura e ainda fazer provocações baratas vão custar caro para Minas e para o Brasil."

● GIOVANI BUCCI, MARCELO DE MORAES, EDUARDO LAGUNA, ORIODANNEVES, GABRIEL HRABANIASI E MARIA MAGNABOSCO

GOVERNO ADA RESPONSA A TARIFAÇO E ABILIA QUEBRAR PATENTE DE REMÉDIO. PÁG. B1

O Estado de São Paulo

A8

POLÍTICA

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO



GUERRA COMERCIAL

Para Lula, no Brasil, Trump 'estaria sendo processado, como o Bolsonaro'

Presidente brasileiro concede entrevista a TVs e classifica a taxa de importação anunciada pelo americano como 'intromissão' no País

FELIPE GUALBERTO
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
SÃO PAULO
GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva responsabilizou Jair Bolsonaro (PL) e o filho do ex-presidente, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), pela sobretaxa de 50% imposta aos produtos brasileiros pelo presidente Donald Trump, dos Estados Unidos. O petista concedeu ontem entrevistas à TV Record e ao *Jornal Nacional*, da TV Globo.

"O ex-presidente da República (*Jair Bolsonaro*) deveria assumir a responsabilidade, porque ele está concordando com a taxa de importação do Trump ao Brasil. Aliás, foi o filho dele (*Eduardo Bolsonaro*) que foi lá fazer a cabeça do Trump, que começa uma carta tentando fazer um julgamento de um processo que está na mão da Suprema Corte, um processo que não tem julgamento político", declarou Lula à Record.

Durante a entrevista, o presidente exigiu respeito à Justiça nacional. Lula ressaltou que os pedidos de Eduardo de interferências e sanções ao Supremo Tribunal Federal (STF) – tentando conseguir anistia para seu pai na ação penal na qual o ex-presidente é réu sob a acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado – são um ataque à soberania do País.

"Se o que o Trump fez no



RICARDO STUCKERT / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Lula durante entrevista à TV Record; presidente disse que Bolsonaro deve assumir responsabilidade

Ex-presidente celebra aniversário de Eduardo e reforça 'perseguição'

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reforçou ontem a tese de que sofre "perseguição política" ao parabenizar o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pelo seu aniversário. Em publicação no X, o ex-chefe do Executivo disse que o filho "ousou estar do lado errado da narrativa imposta pelos poderosos de ocasião".

Os dois estão no centro da crise diplomática entre Brasil e EUA. "Mais um ano de vida, que deveria ser celebra-

do em família, mas, pela primeira vez, ele está longe. E não por escolha. Está longe por imposição. Por uma perseguição que se disfarça de legalidade, mas que carrega todas as marcas da injustiça, sempre tendo dois pesos e duas medidas", diz a publicação. Eduardo, que está nos Estados Unidos, é investigado por suposto embargo à ação penal que atinge o pai.

"Vivemos tempos em que estar ao lado da própria família se tornou um risco. Em que expressar opiniões e manter-se firme em suas convicções passou a ter um custo pessoal altíssimo", escreveu Bolsonaro. ■ **MARINA FERREIRA**

O presidente disse ainda que pensou que a carta de Trump que comunicou a taxa de importação fosse falsa, uma vez que o documento foi enviado por

meio da rede social que pertence ao político. O texto, redigido pelo americano, cita decisões judiciais brasileiras que determinam a remoção de conteúdo de plataformas dos EUA e as classifica como "ordens de censura secretas e ilegais".

Sobre isso, Lula disse que, "no Brasil, quem estabelece as regras é o Congresso Nacional e o Poder Judiciário". "Ele (*Trump*) não pode ficar dizendo que o Brasil não pode fazer nada com as empresas que não respeitam a legislação."

CRISTINA KIRCHNER. Ao *Jornal Nacional*, Lula classificou a medida dos EUA como "inaceitável" e uma "intromissão" no Brasil. "Isso aqui tem Justiça e a gente está fazendo um processo com presunção de inocência", afirmou o presidente, que foi questionado também pela visita que fez recentemente à ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner.

Condenada por corrupção e em prisão domiciliar, Cristina Kirchner recebeu a visita de Lula durante a cúpula do Mercosul, em Buenos Aires. A iniciativa do petista foi considerada por críticos também como uma intromissão nos assuntos internos do país vizinho. O presidente brasileiro destacou que obteve autorização da Justiça da Argentina para o encontro. "Fui fazer uma visita humanitária", afirmou Lula. "É direito do presidente fazer o que quiser. O que não pode é questionar a decisão da Justiça."

'RESISTÊNCIA'. Decano do STF, o ministro Gilmar Mendes defendeu na noite de ontem a atuação da Corte e disse que o Brasil representa um capítulo inédito "na história da resistência democrática". O ministro publicou nota nas redes sociais. Segundo ele, as decisões judiciais no estado democrático de direito são respostas "aos riscos factuais de violação da ordem jurídica".

"Se o que o Trump fez no Capitólio ele tivesse feito no Brasil, ele estaria sendo processado, como o Bolsonaro, e com risco de ser preso"

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Na carta que anunciou a tarifa contra o Brasil, Trump disse que Bolsonaro é vítima de "caça às bruxas" e que o Supremo emitiu "centenas de ordens de censura" contra plataformas dos Estados Unidos. Gilmar argumentou que nenhuma outra democracia contemporânea enfrentou ataques aos Poderes como o Brasil.

"Uma tentativa de golpe em plena luz do dia, orquestrada e planejada por grupos extremistas que se valeram indevidamente da imunidade irrestrita das redes sociais", escreveu o ministro no X. ●

O Estado de São Paulo

AI0 **POLÍTICA**

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

GUERRA COMERCIAL

Nas reações, 'culpa de Lula' e 'patriota traidor'

Bolsonaristas também atribuem tarifa a decisões do STF, enquanto petistas criticam atuação de Eduardo Bolsonaro

KARINA FERREIRA

O novo capítulo da guerra tarifária movida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que taxou em 50% os produtos brasileiros alegando ser uma resposta à "perseguição" ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tem provocado reação nas redes sociais.

Enquanto políticos alinhados ao ex-presidente endossam a decisão de Trump, culpando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, governistas apontam incoerência de bolsonarista "patriotas" que defendem sanções econômicas contra o Brasil.

Como mostrou o **Estadão**, apesar de a notícia do tarifaço ter sido recebida com "festa" na direita, nos bastidores o clima é de preocupação. De acordo com parlamentares, a batalha da comunicação travada entre lulistas e bolsonaristas nas redes sociais nos próximos dias será decisiva para indicar que lado vai faturar politicamente com o episódio.

O embate envolve congressistas, ministros de Estado e governadores. Críticos da medida de Trump atribuem a imposição da tarifa ao Brasil também à atuação do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos Estados Unidos desde março e busca uma pressão de autoridades americanas em favor do pai, que é réu no STF sob acusação de tramar um golpe de Estado após a eleição de 2022. ●

Contra Trump

"O clã Bolsonaro trabalhou contra o interesse do País e do povo brasileiro. Agora a gente vê que esse clã, mesmo fora do governo, continua trabalhando contra o interesse brasileiro. Antes, era um atentado contra a democracia, mas agora é um atentado contra a economia"

Geraldo Alckmin (PSB)

Vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços



"Bolsonaro mandou o filho aos EUA pra chorar no colo do Trump. O resultado? Tarifa de 50% contra o Brasil. Vejam aonde foi parar o plano dos patriotas: sacrificar a economia nacional em nome da impunidade. A incoerência é gritante"



Tabata Amaral (PSB-SP)
Deputada federal

"Não pode existir 'polarização' quando o nosso país é atacado. Conspirar contra o Brasil em território estrangeiro é crime de lesa-pátria, digna de covardes"

Randolfe Rodrigues (PT-SP)
Líder do governo no Congresso

"A única explicação plausível para o que foi feito é porque a família Bolsonaro urdiu esse ataque ao Brasil, com um objetivo específico, que é escapar do processo que está em curso, do processo judicial que está em curso"



Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

"Tarifas (foram) impostas pelos EUA porque Bolsonaro não aceita que o Brasil não o relegeu, não aceita que sua tentativa de golpe falhou e não aceita ser responsabilizado pelos seus crimes. E tudo com apoio de Eduardo Bolsonaro e do governador Tarcísio de Freitas. São traidores da Pátria"

Érika Hilton (PSOL-SP)
Deputada federal

"Esse cara (Eduardo Bolsonaro) é um traidor nacional. (A tarifa) Cria uma contradição mortal para a extrema direita brasileira"



Lindbergh Farias (RJ)
Líder do PT na Câmara dos Deputados

"Quando a direita fala em patriotismo, desconfie. Eles se curvam aos interesses dos Estados Unidos e abandonam o povo"

Paulo Pimenta (PT-RS)
Deputado federal

A favor de Trump

"Chega de ditadura (...). A culpa é do Lula. Parabéns, Lula. Ferrar o Brasil é com você mesmo (...). Basta Lula ter diplomacia, parar de perseguir e o STF ficar no seu lugar, que a taxa não incidirá mais no Brasil!"



Nikolas Ferreira (PL-MG)
Deputado federal

"Aqui, o Lula, de caso pensado, declara uma guerra contra o Congresso Nacional, tenta deflagrar uma luta de classes entre ricos e pobres (depois de ter assaltado os aposentados) e sai em ataque ao presidente dos Estados Unidos, país que sempre foi nosso aliado"



Ronaldo Caiado (União Brasil)
Governador de Goiás

"Não é um ataque dos Estados Unidos sobre a nossa soberania, são os Estados Unidos se defendendo de governos que são seus inimigos. Tarifas e sanções são ruins para o Brasil, mas é o tratamento padrão para os inimigos da liberdade"

Luiz Philippe de Orleans Bragança (PL-SP)
Deputado federal

"As empresas e os trabalhadores vão pagar, mais uma vez, a conta do Lula, da Janja e do STF. Ignorar a boa diplomacia, promover perseguições, censura, e ainda fazer provocações baratas vão custar caro para Minas e para o Brasil!"



Romeu Zema (Novo)
Governador de Minas Gerais

"Todos os que perseguiram a direita e todos os que se omitiram diante disso são culpados pela atual situação, que agora culmina em uma sanção internacional contra o nosso país"

Filipe Barros (PL-PR)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados



"Desde o início da nossa atuação internacional, buscamos evitar o pior, priorizando que sanções fossem aplicadas de forma individualizada, com foco no principal responsável pelos abusos: Alexandre de Moraes"

Eduardo Bolsonaro (PL-SP)
Deputado federal licenciado

"A pressão internacional cresce diante dos abusos cometidos no Brasil"

Giovani Cherini (PL-RS)
Deputado federal

O Estado de São Paulo



GUERRA COMERCIAL

‘Se cobrar 50% da gente, nós cobramos 50% dele’, diz Lula

Segundo o presidente, o País tem ‘vários caminhos’, inclusive recorrer à OMC, mas destacou a importância do diálogo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender ontem o uso da Lei de Reciprocidade para responder ao tarifaço imposto pelo líder americano, Donald Trump, na quarta-feira. “Temos vários caminhos. Podemos recorrer à OMC (Organização Mundial do Comércio), propor investigações internacionais, cobrar explicações. Mas o principal é a Lei da Reciprocidade, aprovada no Congresso. Se ele cobrar 50% da gente, a gente vai cobrar 50% dele”, disse Lula ao *Journal da Record*.

Lula classificou a carta enviada por Trump – com o aviso da imposição de tarifa de 50% a produtos exportados para os EUA – como “absurda” e disse que não é costume enviar recados, por redes sociais, para chefes de Estado. Disse ainda que cabe ao Legislativo e ao Judiciário brasileiro estabelecer e cumprir leis.

O presidente afirmou também que deve criar um comitê de emergência com empresários que terá atuação diária, com objetivo de repensar a política comercial do País com os EUA. Lula classificou como “falsa” a justificativa de Trump para a imposição da tarifa de 50%. “Ele alega que os Estados Unidos têm déficit com o Brasil, mas isso não é verdade”, disse. “Se ele conhe-

Para entender

O que diz a lei citada por Lula para retaliar os EUA

● **Nova lei**
A Lei de Reciprocidade Econômica foi sancionada pelo presidente Lula em abril deste ano e prevê medidas para retaliar ações comerciais.

● **Debate**
A lei já tramitava no Congresso e foi aprovada às pressas em meio ao anúncio das novas tarifas dos EUA por Trump.

● **O que prevê**
A lei permite que o País responda a medidas unilaterais adotadas por países ou blocos econômicos que tenham impacto negativo na competitividade internacional brasileira. A adoção das contramedidas busca minimizar o impacto sobre a atividade econômica e evitar custos administrativos desproporcionais.

cesse um pouco do Brasil, teria mais respeito. O Brasil tem 201 anos de relação diplomática com os EUA, uma relação virtuosa, de benefício mútuo. Eu me dei bem com todos os presidentes americanos, porque o Brasil é um país de diálogo.”

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo estuda um

Tipos de respostas

Imposição de tarifas, taxas extras ou restrições sobre importações de bens e serviços de um país; suspensão de concessões comerciais e de investimentos; e suspensão de obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual.

● **Alternativa**
Com base em avaliações feitas antes do anúncio de quarta-feira, é provável que a propriedade intelectual entre na lista de contramedidas aos EUA, em especial para medicamentos.

● **Como deve ser**
A lei prevê que as contramedidas devem ser proporcionais ao impacto econômico causado por medidas unilaterais prejudiciais ao Brasil.

● **Solução diplomática**
Antes de adotar qualquer medida, o Brasil, porém, é obrigado a buscar soluções diplomáticas por meio de organismos internacionais, como a OMC.

“rol enorme” de medidas que podem ser adotadas caso as tarifas de 50% sobre produtos brasileiros não sejam revertidas. “Há muitas medidas não tarifárias, há medidas tarifárias que não impactam a inflação, há uma série de alternativas.”

● GABRIEL HRABAHAS | GABRIEL DESOUSA
● CICERO COTRIM | BRASÍLIA

Em mais uma rodada, presidente dos EUA taxa o Canadá em 35%

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem à noite novas tarifas para o Canadá. Com a medida, 23 países já receberam as cartas que o republicano tem enviado diariamente, desde segunda-feira, em que informa as novas alíquotas para cada um dos governos. O Brasil lidera a lista com a maior taxa nessa nova rodada.

Segundo publicação na rede Truth Social, rede social da qual é dono, Trump disse que a sobretaxa aplicada ao Canadá será de 35%. A previsão é de que as cobranças, assim como as demais, comecem em 1.º de agosto, mas Trump deixou aberta a possibilidade de negociações. O presidente americano também ameaçou elevar as tarifas se o governo canadense adotar retaliação – ele já adotara a mesma conduta com os outros países taxados nesta semana.

Também ontem, Trump voltou a repetir que suas tarifas serão benéficas para a economia e que os Estados Unidos estão “recebendo centenas de bilhões de dólares em tarifas”.

LEI ANTIGA. No centro da estratégia jurídica do presidente americano está a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional, uma lei de 1977 que presidentes anteriores usaram apenas para impor sanções e embargos a nações inimigas.

NOVO TARIFAÇO

Trump amplia aplicação de taxas a 23 países

PAÍS	EM PORCENTAGEM
BRASIL	50
MIANMAR	40
LAOS	40
TAILÂNDIA	36
CAMBÓJA	36
SÉRVIA	35
BANGLADESH	35
CANADÁ	35
INDONÉSIA	32
ÁFRICA DO SUL	30
BÓSNIA E HERZEGOVINA	30
ARGÉLIA	30
LIBIA	30
IRAQUE	30
SRI LANKA	30
JAPÃO	25
COREIA DO SUL	25
CASAQUISTÃO	25
MALÁSIA	25
TUNÍSIA	25
MOLDÁVIA	25
BRUNEI	25
FILIPINAS	20

FONTE: CASA BRANCA / INFOGRÁFICO: ESTAGÃO

Desde o início, a interpretação desencadeou uma onda de contestações judiciais, com empresas, autoridades estaduais e entidades de classe argumentando que ele havia excedido sua autoridade sob uma lei que nem sequer inclui a palavra tarifa. ● THAIS PORSCHEAN-DRÉ MARINHO COM NYT

Veículo
Diário Caiçara



Nova lei quer proibir fogos com estampido e punir infratores com mais rigor em Caraguatatuba; prefeitura esclarece veto ao projeto já aprovado pela Câmara

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, enviou à Câmara de Vereadores um novo projeto de lei que proíbe a soltura de fogos de artifício com estampido no município e reforça as punições para quem descumprir a norma, caso aprovada pelos parlamentares.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



Prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci, assume a presidência do Circuito Litoral Norte, tendo como vice, Matheus Silva, de Caraguatatuba

O prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci(PL), foi eleito nesta quinta-feira, dia 10, presidente do Consórcio Intermunicipal Circuito Litoral Norte de São Paulo. A vice-presidência da entidade acabou ficando com o prefeito de Caraguatatuba, Matheus Silva(PSD). A prefeita de Ubatuba, Flávia Paschoal(PL), foi eleita a secretária da entidade. O consórcio era presidido pelo prefeito de Bertioga, Caio Matheus.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Tamoios News
Fala Caragua
Litoral Em Pauta



“Bendita Fruta” promove arraiá julino com teatro de mamulengo, temática caiçara e ambiental

A quarta edição do projeto “Bendita Fruta – A leitura como Semente” transformará o Espaço Cultural Casa da Democracia em um animado arraiá julino neste sábado, 12 de julho, das 9h às 12h. Com o tema “Festa Caiçara na Roça”, o evento promete integrar cultura, leitura e conscientização ambiental para toda a família.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Nova Imprensa

012 News

Fala Caragua

Diário Caiçara

TV Thati



Caraguatatuba anuncia leilão de veículos e equipamentos com preços abaixo do mercado

A Prefeitura de Caraguatatuba realizará um leilão público na próxima semana, oferecendo 103 lotes de bens considerados inservíveis ou de recuperação antieconômica, com preços abaixo do mercado. O evento acontece no dia 18 de julho, a partir das 7h45, no Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (Cemug). O valor total dos bens a serem leiloados está avaliado em mais de R\$ 1,5 milhão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Governo Municipal realiza projeto piloto com crianças e jovens do residencial Getuba

Teve início nesta segunda-feira (7) o projeto piloto “Colônia de Férias” para crianças e jovens de 10 a 14 anos, moradores do Residencial Getuba “Sylvio Luiz dos Santos”, no bairro Jetuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba recebe 1º Hackathon do Litoral Norte e premia estudantes por soluções tecnológicas para turismo local

Quarenta estudantes do Instituto Federal de São Paulo – Campus Caraguatatuba (IFSP-CAR) concluíram o 1º evento Hackathon do litoral norte paulista, realizado no município entre os dias 5 e 7 de julho.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua

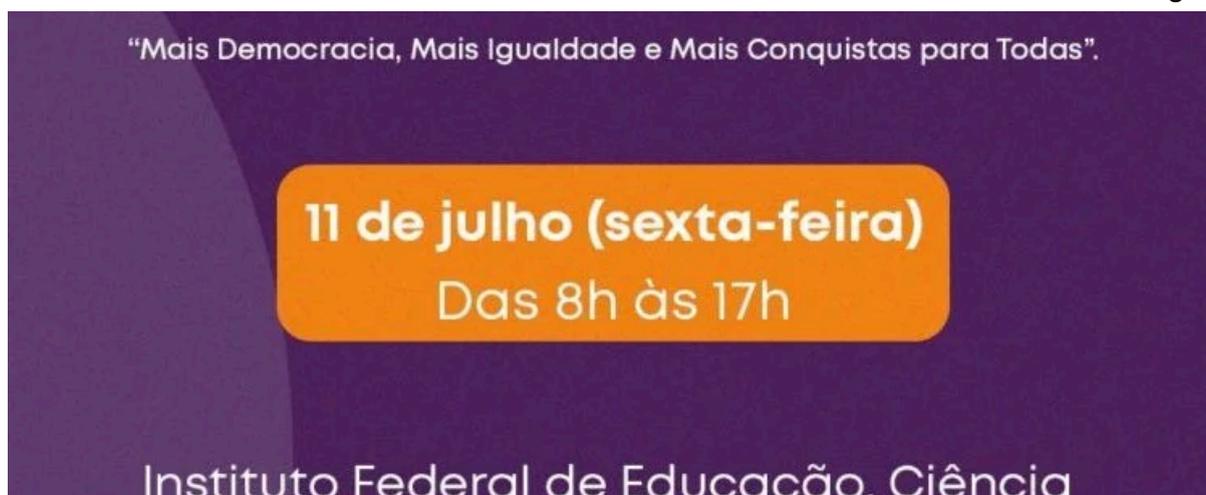


Neste sábado tem contação de histórias gratuitas com Dani Almeida no Caraguá Praia Shopping

Dani Almeida, cordelista e contadora de histórias pernambucana, radicada em Caraguatatuba, apresenta neste sábado, 12 de julho, no Caraguá Praia Shopping, seu espetáculo Histórias da Minha Terra, com uma oficina brincante de contação de histórias para as crianças e suas famílias. A atividade é gratuita e acontece em dois horários: das 14 às 15 horas e das 18 às 19 horas, em frente à LAF Kids & Teen.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba promove 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

Nesta sexta-feira (11), Caraguatatuba será sede da 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres. Com o tema "Mais Democracia, Mais Igualdade e Mais Conquistas para Todas", o evento será realizado das 8h às 17h no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Campus Caraguatatuba, localizado na Avenida Bahia, 1739, no bairro Indaiá.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Alunos dos cursos de Auxiliar Administrativo e Auxiliar de RH realizado pelo Governo municipal e ETEC recebem certificação

Na quinta-feira (10), alunos que participaram das capacitações de Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Recursos Humanos, oferecidos pelo governo municipal por meio da secretaria de Governo e ETEC Caraguatatuba, com carga horária de 60 horas, receberam os certificados de conclusão, na videoteca Lúcio Braun, Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias
TV Thati



Litoral Norte Paulista tem seis praias impróprias para banho, entre elas, a do Capricórnio, em Caraguatatuba.

Um total de seis das 91 praias monitoradas semanalmente pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) estão impróprias para banho neste fim de semana. Segundo a companhia, o banho de mar nessas seis praias deve ser evitado por moradores, veranistas e turistas. As praias classificadas como impróprias são sinalizadas com bandeira de cor Vermelha e o banho de mar deve ser evitado devido ao risco de doenças transmitidas pelo esgoto presente na água do mar.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Radar Litoral
Repórter Online Litoral
Diário Caiçara



Adolescente denuncia estupro coletivo em Caraguá; caso mobiliza GCM, Polícia Civil e Conselho Tutelar

Uma denúncia de estupro contra uma adolescente de 16 anos mobilizou equipes da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Polícia Civil, na manhã da última quinta-feira (10/7), em Caraguatatuba. A ocorrência teve início no bairro Sumaré e segue em investigação.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



GCM age rápido e detém envolvidos por tráfico e roubo em Caraguatatuba

A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba realizou duas prisões em flagrante, durante ações distintas nos bairros Pegorelli e Centro nesta semana. As ocorrências envolvem crimes de tráfico de drogas e roubo de celulares.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Bando preso após roubo de celulares no centro de Caraguatatuba

A casa caiu pra criminosos que agiram na tarde de sexta (10) no coração de Caraguatatuba! Após roubarem celulares de moradores no Centro, a fuga durou pouco: a PM foi acionada e rapidamente localizou os suspeitos com vários aparelhos furtados!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Thati



Suspeito é preso por tráfico de drogas após tentar fugir da GCM em Caraguatatuba

Um homem foi preso por tráfico de drogas na tarde de terça-feira (9), em Caraguatatuba. A ocorrência foi registrada por volta das 16h40 pela Guarda Civil Municipal, no bairro Nova Caraguá I, durante patrulhamento da equipe da Inspeção.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



GCM de Caraguá intercepta moto e prende homem por tráfico na Zona Sul!

Na tarde da última quarta (9), a Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba prendeu um homem por tráfico de drogas no bairro Pegorelli, zona sul da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Thati



Suspeito de envolvimento em dois roubos a veículos de entrega é preso em Caraguatatuba

A Polícia Civil prendeu, na terça-feira (8), um homem suspeito de participar de dois roubos a veículos de entrega em Caraguatatuba. Os crimes ocorreram no domingo (6) e terça-feira, e envolveram encomendas avaliadas em mais de R\$ 40 mil.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Repórter Online Litoral



Cantora Lua E Rodrigo É Atração Desta Sexta-Feira Do 20º Festival Da Tainha De Caraguatatuba

Nos cinco dias de evento, que segue até domingo (13/7), o público pode apreciar pratos à base do pescado e de outras iguarias caiçaras, além de diferentes tipos de doces para todos os gostos. A programação do festival prevê diversas atrações musicais, como apresentações da Banda Municipal Carlos Gomes, Bichos da Costeira, Lua e Rodrigo e Tribo Caiçara, entre outras. Haverá ainda estandes para exposição e comercialização de artesanato local. No último ano, estima-se que aproximadamente dez mil pessoas tenham prestigiado o evento e consumido mais de 500 kg de tainha.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Festival da Tainha agita Caraguá até domingo!

Já tá rolando o tradicional Festival da Tainha, na Praça de Eventos do Porto Novo, em Caraguatatuba!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Encontro da Abeta e Circuito Litoral Norte reúne empresas de turismo nesta quinta-feira em Caraguatubá

Empresas e profissionais do setor de turismo do Litoral Norte estão convidados a participar de um encontro que reforça a integração da região ao Circuito Litoral Norte e às iniciativas da Abeta Summit, Congresso Brasileiro de Ecoturismo e Turismo de Aventura. O evento busca aproximar o trade turístico local das ações previstas para o Abeta Summit 2025.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Notícias do Litoral Norte



Abertura do 20º Festival da Tainha reúne centenas de pessoas na região sul de Caraguatatuba

Teve início na última quarta-feira (9/7), na Praça de Eventos do Porto Novo, na região sul, a 20ª edição do Festival da Tainha. O evento celebra a culinária e a cultura tradicional caiçara e é uma realização do governo municipal, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba e da Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com a Associação de Pescadores da Zona Sul de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba recebe Caraguá 21K com corrida para todas idades no dia 31 de agosto

A cidade de Caraguatatuba será palco de um dos maiores eventos esportivos do Litoral Norte – a Caraguá 21K, marcada para o dia 31 de agosto, com largada na Avenida Dr. Arthur da Costa Filho, em frente à Secretaria de Turismo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



3ª edição da Caraguá Cup reúne atletas e autoridades em cerimônia de abertura no Centro Esportivo

Caraguatatuba recebeu na terça-feira (8) a cerimônia de abertura da terceira edição da Caraguá Cup, considerada uma das maiores competições de futebol de base do Brasil. O torneio conta com 60 equipes de diversas regiões do país, com jogos nas categorias sub-8 a sub-17.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

10.07.2025

Reportagem do G1 Vanguarda

Pauta: Saiba como a Embraer pode ser afetada pela tarifa de 50% imposta por Trump ao Brasil



Leia a matéria completa [aqui](#).

10.07.2025

Reportagem da TV Câmara

Pauta: O 20º Festival da Tainha começou e, já na abertura, atraiu centenas de pessoas.



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

27.05.2025

Entrevista com a Vereadora, Cássia do PT, para a TV Câmara.

Pauta: Vereadores de Caraguatatuba vão às ruas ouvir à população sobre o transporte público



Assista a reportagem completa [aqui](#).